

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

BELÉM/PA



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Belém (PA).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Gabriel Galvão Gomes

Henrique Reichert

Rayanne Soares de Oliveira

Carolina Fernandes Custódio

Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Belém	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.



PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluam financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.



BELÉM

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Santa Maria de Belém do Grão Pará, ou simplesmente Belém do Pará, está localizada ao nordeste do estado a 120 km do mar e 160 km da linha do equador. Fundada no dia 12 de janeiro de 1616, a cidade foi a primeira capital da região norte do Brasil. Banhada pelo rio Guamá e pela Baía de Guajará, é quase uma península com apenas uma via de acesso de entrada e saída que é a BR-316.

A economia belenense baseia-se primordialmente nas atividades do comércio e serviços, embora seja também desenvolvida a atividade industrial com grande número de indústrias alimentícias, navais, metalúrgicas, pesqueiras, químicas e madeireiras. A Grande Belém localiza-se na região mais dinâmica do estado e juntamente com o município de Barcarena, integra o segundo maior parque industrial da Amazônia.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Belém foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu segundo edital de chamada, publicado no dia 25 de março de 2022, sendo parte dos 10 municípios e/ou consórcios brasileiros selecionados nesta chamada.

Belém é a capital do estado do Pará, com mais de 400 anos de história, sendo a primeira capital da região norte do Brasil. Hoje em dia é uma metrópole regional, com mais de 1 milhão e meio de habitantes, sendo o segundo município mais populoso da região norte.

O território municipal é formado por duas partes, sendo a área continental e a área insular composta de quarenta e duas ilhas, que representam 65% do seu território. Banhada pelos rios Amazonas, Acará e Guamá, a capital está no coração da Floresta Amazônica e carrega em sua paisagem a mistura da natureza com a urbanização.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: Júlia Gorayeb e Patrick Sandré.

Durante a candidatura de Belém, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido ao crescimento municipal e localização do bioma amazônico, Belém escolheu participar do Cluster 3: cidades verdes e mudanças climáticas.

O cluster 3 trabalha o desenvolvimento de soluções ambientalmente mais sustentáveis e que reduzam os impactos ambientais, como práticas que transformam hábitos sociais, reduzem as emissões de carbono e a produção de resíduos, previnem e mitigam os efeitos das alterações climáticas, entre outros.

Com uma economia diversificada, sendo forte o comércio, a prestação de serviços e a atividade industrial, o município conta com uma localização portuária privilegiada para exportação aos mercados europeu e norte-americanos. A atividade turística é relevante para o município, com destaque para o turismo religioso e gastronômico.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas reflitam as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Coperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponta como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A participação do município de Belém no projeto InovaJuntos ofereceu uma série de benefícios que são cruciais para o desenvolvimento sustentável e harmônico da cidade. Belém, com sua rica história e posição estratégica na Amazônia, enfrenta desafios significativos devido ao crescimento populacional desordenado e à pressão sobre a infraestrutura urbana, especialmente nas áreas periféricas.

A integração no projeto permitiu ao município explorar as ferramentas de inteligência territorial, essenciais para a compreensão e gestão eficaz do seu território. Através da utilização de sensores remotos, como satélites e drones, e do Sistema de Informação Geográfica (SIG), Belém pode mapear e analisar suas características socioeconômicas e produtivas de maneira detalhada. Isso possibilita a identificação de potencialidades e desafios, permitindo que a gestão pública tome decisões mais informadas e estratégicas.

Outro benefício significativo foi o fortalecimento da governança participativa. Iniciativas como o “Tá Selado”, que envolve a população nas decisões de gestão municipal, são potencializadas pela participação no InovaJuntos, reforçando a inclusão social e a diversidade. Além disso, o projeto promove o desenvolvimento de soluções inovadoras que podem ser adaptadas às necessidades locais, especialmente em áreas como a bioeconomia e a economia criativa.

Essas áreas são cruciais para a geração de renda e a sustentabilidade econômica, ao mesmo tempo em que preservam a identidade cultural e ambiental da cidade. A oportunidade de integrar pequenos negócios às cadeias de valor mais desenvolvidas da região também se destaca, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo.

O projeto ofereceu a chance de Belém se posicionar como um polo de inovação e referência em sustentabilidade, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos e gerar novas oportunidades de negócio. Com a participação no InovaJuntos, Belém pode consolidar sua vocação central de desenvolvimento harmônico, alicerçada na valorização de seus saberes locais, na mobilização social e na integração socioambiental, criando um ambiente propício para a inovação, o empreendedorismo e o crescimento sustentável.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e económicas com o fortalecimento do empreendedorismo, dos recursos naturais e patrimônios culturais. Belém, com seu potencial turístico e seus valiosos recursos hídricos, está estrategicamente posicionado para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

Previsto para funcionar como um centro de convergência para ideias inovadoras e negócios de impacto, será instituído um hub especializado em capacitação e captação de investimentos. A finalidade primordial desse espaço consiste em atuar como um escritório estratégico para empreendimentos inovadores e de impacto social. Com o intuito de atingir tal objetivo, o espaço será segmentado em diferentes áreas, incluindo um ambiente dedicado à ideação e à criação de novos negócios, bem como um setor específico para capacitações e direcionamento de investimento. A proposta busca não apenas impulsionar o empreendedorismo local, mas também funcionar como catalisador para o desenvolvimento econômico sustentável, incentivando a criação de empreendimentos que estejam em sintonia com as particularidades e demandas da região amazônica.

Além disso, a iniciativa contempla a criação de um Conselho Municipal de Inovação, que será composto por representantes de diversos setores da sociedade, entre eles jovens empreendedores, feirantes, empresários e membros do programa “Tá Selado”. Este conselho terá a responsabilidade de orientar e supervisionar as atividades do hub, garantindo que as iniciativas estejam alinhadas com as reais necessidades da comunidade, promovendo um ambiente inclusivo e participativo.

A proposta também prevê a formalização de parcerias com universidades locais, as quais poderão conceder bolsas de estudo e fornecer recursos, como notebooks, para os jovens que concluírem as capacitações oferecidas no hub. Essas capacitações terão caráter interdisciplinar, abrangendo áreas como engenharia, serviços tecnológicos, gastronomia e turismo, reforçando o papel do espaço como um núcleo de inovação e desenvolvimento sustentável em Belém.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- **Promover um ambiente fértil para a concepção de soluções criativas que dialoguem diretamente com os desafios da região, facilitando a transformação de ideias em empreendimentos concretos.**
- **Preparar uma nova geração de líderes e empreendedores com competências alinhadas às demandas tecnológicas e sustentáveis, por meio de formações interdisciplinares que impulsionem sua capacidade de inovação.**
- **Estruturar estratégias de crescimento econômico que respeitem o equilíbrio ambiental da Amazônia, ao mesmo tempo em que geram oportunidades de longo prazo e favorecem a inovação social.**
- **Atrair recursos financeiros através de iniciativas voltadas para negócios de impacto, visando não apenas o crescimento econômico, mas o fortalecimento de um ecossistema que alavanque a sustentabilidade.**
- **Garantir a governança do hub por meio de um conselho que reúna diversas vozes da sociedade, assegurando que a condução das atividades seja plural, inclusiva e orientada por um compromisso comum com o desenvolvimento da cidade.**
- **Implementar mecanismos de avaliação e adaptação contínua para o Plano de Sustentabilidade, garantindo que as estratégias e ações possam ser ajustadas conforme a evolução das necessidades e desafios do município.**



DESAFIOS IDENTIFICADOS

O território diversificado de Belém, que inclui áreas urbanas, insulares e rurais, apresenta desafios para a gestão municipal, exigindo estratégias que considerem as particularidades de cada região. As áreas periféricas enfrentam problemas de infraestrutura, como acesso a serviços essenciais, que precisam ser abordados para promover a integração e reduzir desigualdades.

A informalidade econômica, embora significativa, limita a arrecadação fiscal e os investimentos em melhorias, mas programas de qualificação e incentivo à formalização podem criar novas oportunidades de trabalho. A continuidade das políticas públicas e a comunicação entre governo e sociedade civil são cruciais para o desenvolvimento. Envolver a comunidade e utilizar Sistemas de Informação Geográfica (SIG) pode melhorar a tomada de decisões e promover um crescimento equilibrado e sustentável na cidade.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Diversidade Territorial: Belém possui um território extenso com áreas urbanas, rurais e insulares, o que gera desafios na gestão municipal para garantir desenvolvimento equilibrado.

2.

Infraestrutura nas Periferias: a ausência de acesso a serviços básicos, como saneamento e mobilidade, exige atenção especial para reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida.

3.

Economia Informal: a informalidade econômica é prevalente, dificultando a arrecadação fiscal e limitando investimentos, mas programas de qualificação podem abrir novas oportunidades.

4.

Continuidade das Políticas Públicas: a eficácia das iniciativas de desenvolvimento depende da continuidade e integração das políticas públicas entre setores do governo e sociedade civil.

5.

Participação Comunitária: envolver a comunidade na criação de soluções é fundamental para o desenvolvimento sustentável e equilibrado, promovendo um senso de pertencimento.

6.

Inteligência Territorial: o uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) pode facilitar a tomada de decisões, contribuindo para um planejamento mais eficiente e alinhado às necessidades da cidade.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Com a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), Belém ganha atenção internacional, reunindo delegações de países e entidades para discutir aquecimento global e sustentabilidade. O evento oferece uma nova perspectiva para a região, permitindo o desenvolvimento de infraestrutura comunitária que valoriza seu patrimônio histórico e cultural, além de destacar suas belezas naturais, essenciais para a economia local.

A culinária paraense, reconhecida por sua criatividade, combina tradições nativas e influências coloniais, utilizando ingredientes únicos da Amazônia. Belém busca se tornar um modelo global em inovação e tecnologia alimentar.

O conjunto arquitetônico das avenidas Nazaré e Governador José Malcher, tombado em 1985, e o núcleo histórico da Cidade Velha e Campina, com cerca de 2.800 edificações protegidas, refletem a rica herança cultural da cidade, destacando palacetes e estabelecimentos comerciais.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Belém apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Turismo de negócios: a cidade também tem atraído eventos e feiras de grande porte, como a Feira Pan-Amazônica do Livro e a Feira do Empreendedor, fortalecendo o turismo de negócios.

2.

Gastronomia: a culinária paraense, reconhecida internacionalmente, é um grande atrativo. Belém, inclusive, foi reconhecida como Cidade Criativa da Gastronomia pela UNESCO.

3.

Patrimônio arquitetônico: o centro histórico de Belém conta com edificações de grande valor. Esses locais são importantes pontos turísticos e servem de base para o desenvolvimento de projetos de turismo histórico.

4.

Inovação e diversificação agrícola: há potencial para fornecer suporte técnico e capacitação aos pequenos agricultores, incentivando a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis.

5.

Desenvolvimento de circuitos curtos de comercialização: o fortalecimento dos circuitos locais de comercialização, conectando diretamente produtores e consumidores.

6.

Proteção dos recursos hídricos de Belém: a implementação de políticas rigorosas para a preservação dos recursos hídricos é fundamental, incluindo medidas de controle da poluição e do uso excessivo.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.

Programa de incubação e aceleração



Inovação e impacto comunitário



Parcerias e rede de colaboração



Capacitação e desenvolvimento de competências



Mentoria e apoio psicossocial



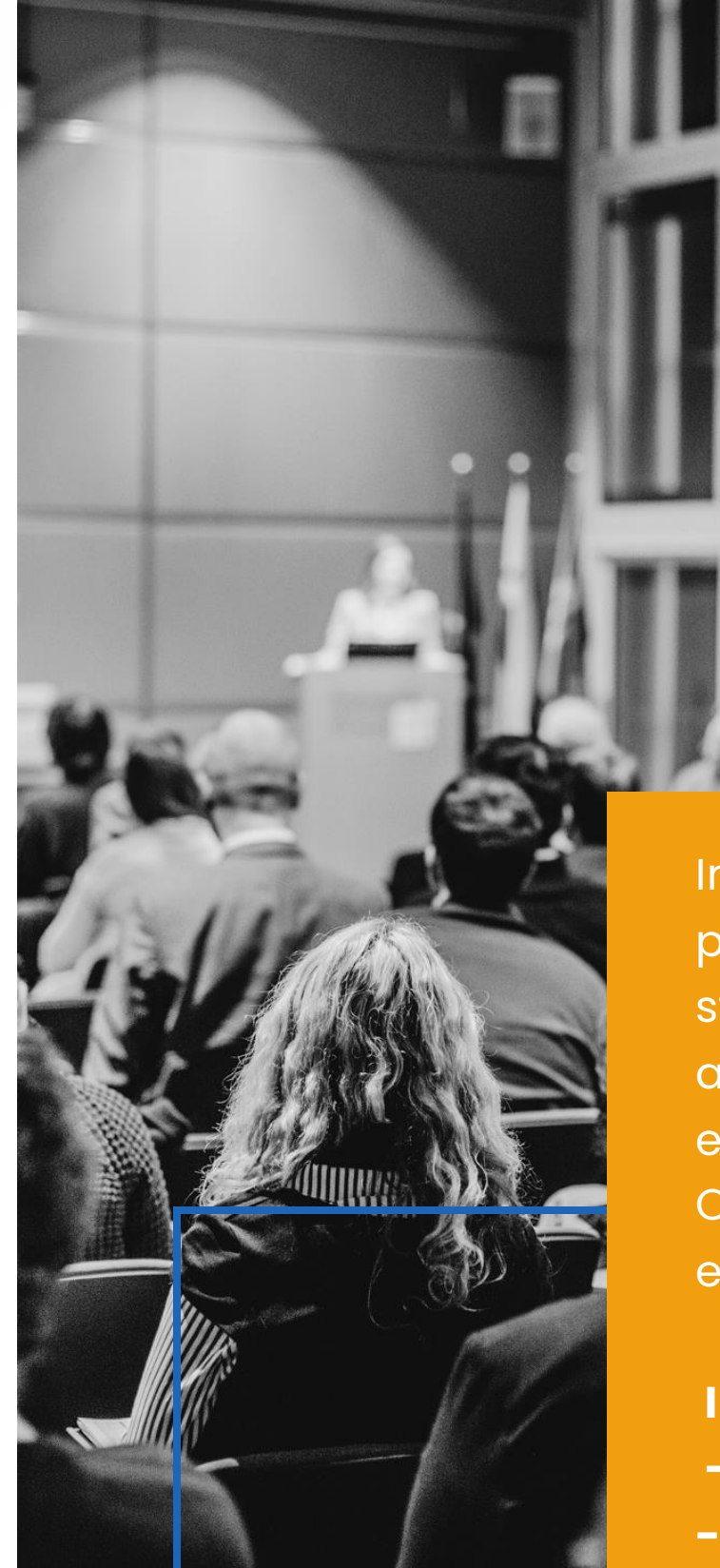
Eixo 01

PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO

Implementação de programas de incubação e aceleração para startups. Esses programas devem oferecer orientação, capacitação e recursos financeiros para startups em estágio inicial, com foco em soluções sustentáveis e inovadoras que atendam às necessidades da comunidade local. Esses programas devem ser estruturados em módulos que ofereçam suporte técnico, financeiro e de mentoria. Os critérios de seleção para as startups devem incluir o potencial de impacto social e ambiental.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de startups incubadas e aceleradas com sucesso;
- Progresso financeiro e de mercado das startups participantes;
- Taxa de sobrevivência das startups após o término do programa.



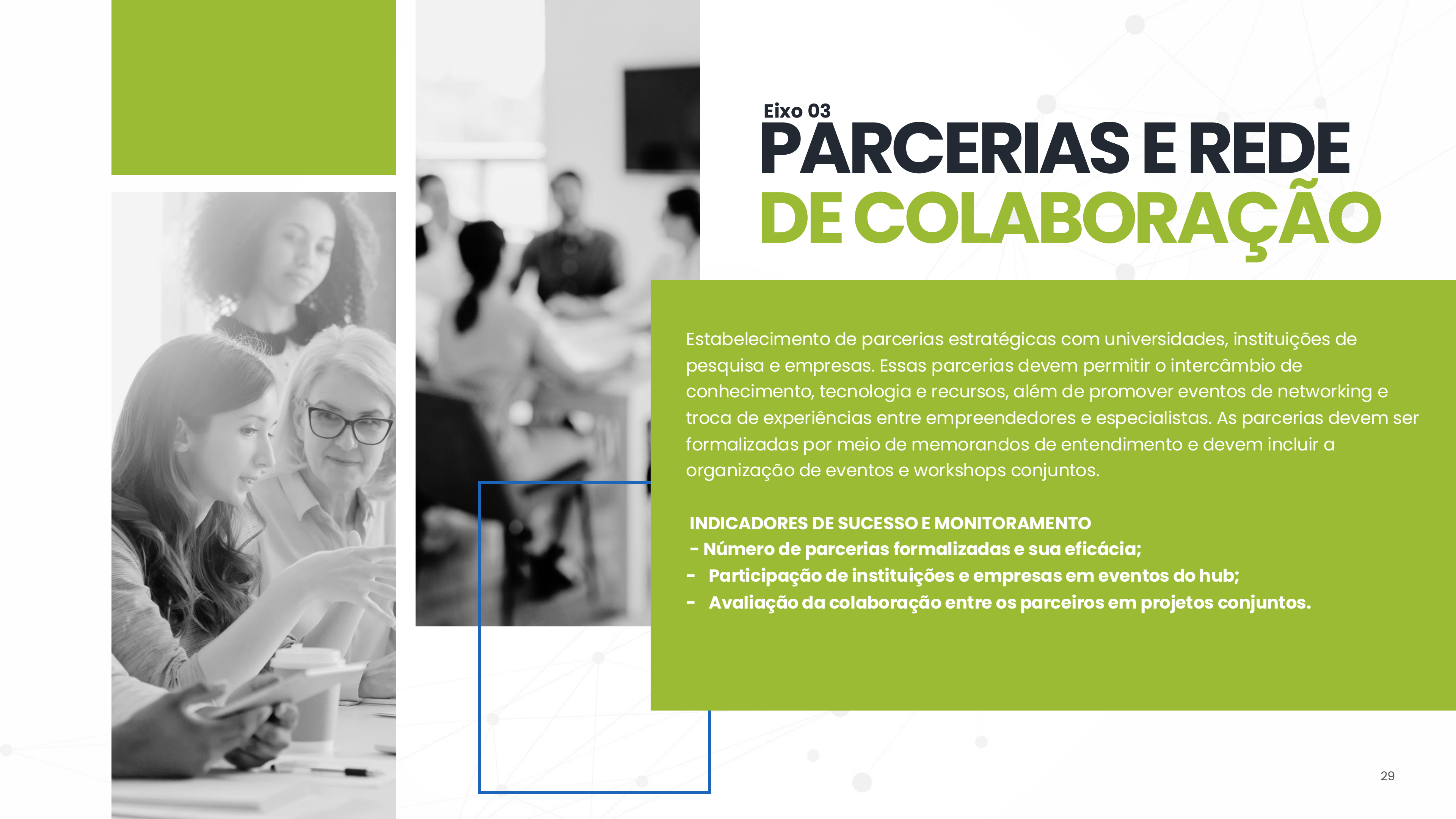
Eixo 02

INOVAÇÃO E IMPACTO COMUNITÁRIO

Incentivar a criação de projetos de inovação social que abordem questões locais. O hub deve promover desafios e competições que estimulem a elaboração de soluções inovadoras para problemas como pobreza, saúde, educação e meio ambiente, assegurando que os empreendimentos tenham um impacto positivo na comunidade. Assim, deve-se promover desafios e competições para a apresentação de soluções inovadoras.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de projetos de inovação social desenvolvidos;
- Avaliação do impacto dos projetos na comunidade local;
- Participação da comunidade nas iniciativas do hub.



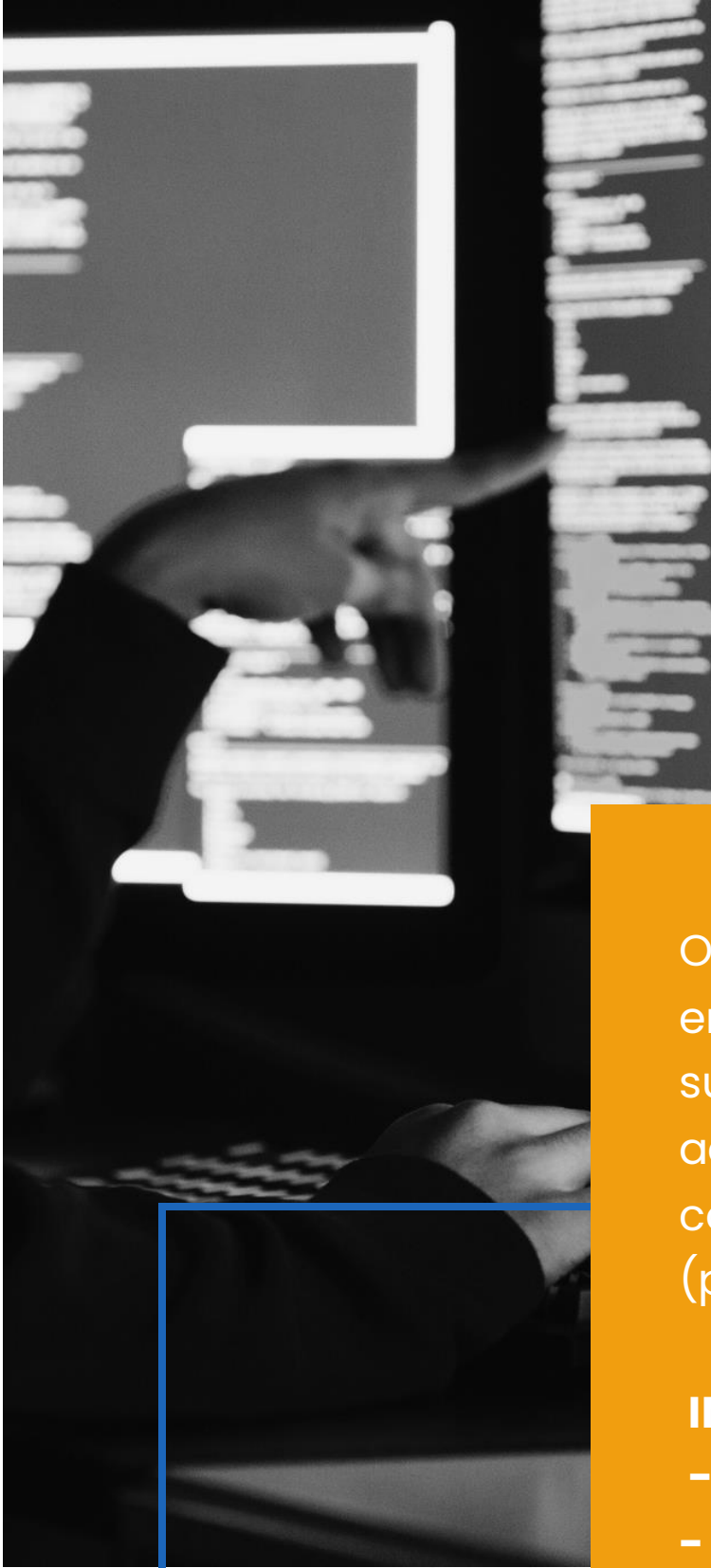
Eixo 03

PARCERIAS E REDE DE COLABORAÇÃO

Estabelecimento de parcerias estratégicas com universidades, instituições de pesquisa e empresas. Essas parcerias devem permitir o intercâmbio de conhecimento, tecnologia e recursos, além de promover eventos de networking e troca de experiências entre empreendedores e especialistas. As parcerias devem ser formalizadas por meio de memorandos de entendimento e devem incluir a organização de eventos e workshops conjuntos.

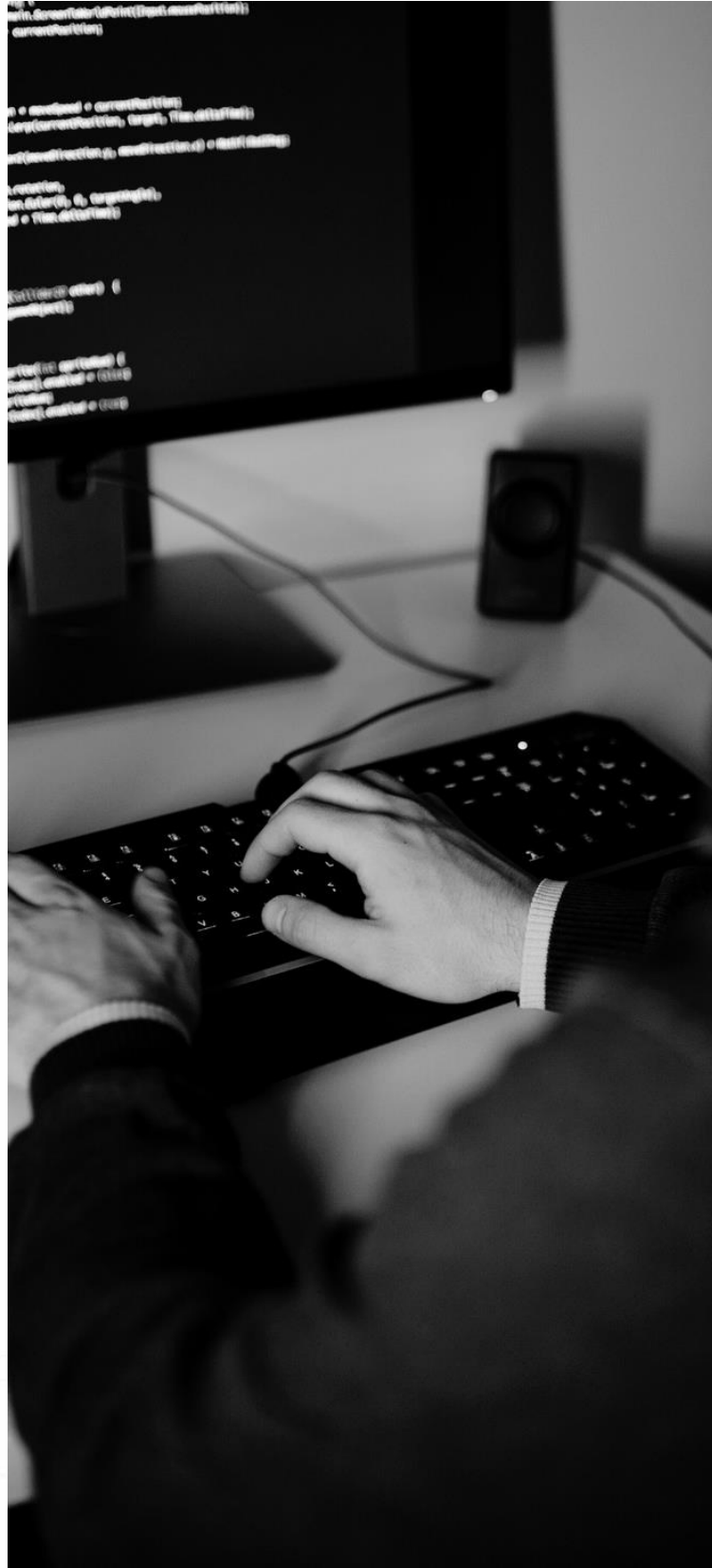
INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de parcerias formalizadas e sua eficácia;
- Participação de instituições e empresas em eventos do hub;
- Avaliação da colaboração entre os parceiros em projetos conjuntos.



Eixo 04

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS



Oferta de cursos e workshops focados em habilidades essenciais para o empreendedorismo. Os temas devem incluir gestão de negócios, marketing digital, sustentabilidade, inovação tecnológica e finanças. As capacitações devem ser adaptadas às demandas do mercado e às necessidades específicas da comunidade local. Os cursos devem ser oferecidos em diferentes formatos (presenciais e online) para atender a um público diversificado.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de cursos e workshops realizados e participantes;
- Avaliação da melhoria nas competências dos participantes;
- Feedback dos participantes sobre a relevância e aplicabilidade dos conteúdos. .



Eixo 05

MENTORIA E APOIO PSICOSSOCIAL

Criação de um programa de mentoria que conecte empreendedores a profissionais experientes. Os mentores devem oferecer orientação prática, suporte emocional e estratégias de enfrentamento para os desafios do empreendedorismo. Além disso, o apoio psicossocial é crucial para fortalecer a resiliência dos empreendedores.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de mentorias realizadas e feedback dos participantes;
- Avaliação do impacto das mentorias no desempenho dos empreendedores;
- Satisfação dos mentores com o programa.

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.

INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

BELÉM/PA